

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do “Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida”.

Em 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Programa	3
Demonstrativos financeiros do Programa	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Programa	8
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contábil e financeiras	16
Relatório do auditor independente sobre os controles internos do projeto	18

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida (“Programa”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do Programa é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Programa relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o Programa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, os demonstrativos financeiros do Programa foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Opinião sobre os demonstrativos financeiros

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, os quais incluem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, estão de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.



Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Contrato: ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR
Projeto: Planificación y Fortalecimiento de Capacidad del Fondo de Transición para el Pro
Executor: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Expresso em US\$ dólares)

Período terminado em 31/12/2017
(Data do encerramento do período atual)

RECURSOS RECEBIDOS		BID	Contrapartida	TOTAL
Acumulado ao começo do período		2.354.371,84	845.277,03	3.199.648,87
Durante o período - Subtotal		1.573.213,13	431.608,51	2.004.821,64
Desembolsos Fundo Rotativo/Adiantamento/Reembolso - BID		1.573.213,13	418.538,27	1.991.751,40
A reembolsar				
(*) Juros Recebidos e outros	No exercício ==>		13.070,24	13.070,24
	Ajuste exerc. anterior ==>		0,00	0,00
Desembolso de Recursos Próprios – Contrapartida	No exercício ==>		0,00	0,00
	Ajuste de 2017 ==>		0,00	0,00
Total Recursos Recebidos		3.927.584,97	1.276.885,54	5.204.470,51
DESEMBOLSOS EFETUADOS		BID	Contrapartida	TOTAL
Acumulado ao começo do período		1.893.219,56	764.320,93	2.657.540,49
Durante o período - Subtotal		1.342.436,06	418.538,27	1.760.974,33
Solicitação de Desembolso apresentados dentro do período - BID e Contrapartida		1.521.899,74	418.538,27	1.940.438,01
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação – BID	No exercício ==>	148.088,77		148.088,77
	(***)Ajuste de 2016 ==>	(327.552,45)		(327.552,45)
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação - Contrapartida	No exercício ==>			0,00
	Ajuste de 2016 ==>			0,00
Total Desembolsado		3.235.655,62	1.182.859,20	4.418.514,82
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO (**)		691.929,35	94.026,34	785.955,69

As notas anexas fazem parte integrante destes Demonstrativos Financeiros.

Observações:

(*) Os Juros Recebidos e outros referem-se aos valores de rendimento de aplicação financeira durante o período e valores de contrapartida não financeira.

(**) Em 31 de dezembro de 2017, o valor de US\$ 691.929,35 está composto, conforme segue:

Descrição	Em US\$
Saldo em conta corrente em 31/12/2017	786.141,79
Acertos entre contas a serem realizados no ano de 2018	(402,74)
Tarifas Bancárias	16.334,59
Variação cambial	216,62
Rendimentos de aplicação financeira.	(110.360,93)
Total	691.929,35

(***) Ajuste referente a desembolsos efetuados em exercícios anteriores e aprovados no exercício corrente.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018

Rosa Maria Lemos de Sá
Secretária Geral

Aylton Coelho Costa Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Exercício: 31/12/2017

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)	ORÇAMENTO VIGENTE			JUSTIFICATIVA DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BID EM 31/12/2017			JUSTIFICATIVA PENDENTE DE COMPROVAÇÃO EM 31/12/2017			SALDO DE ORÇAMENTO		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 624.000,00	\$ 80.500,00	\$ 704.500,00	\$ 169.367,64	\$ 87.942,86	\$ 257.310,50	\$ 25.706,55	\$ -	\$ 25.706,55	\$ 428.925,81	\$ -7.442,86	\$ 421.482,95
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 1.224.600,00	\$ 884.000,00	\$ 2.108.600,00	\$ 1.025.718,22	\$ 884.844,34	\$ 1.910.562,56	\$ 67.208,36	\$ -	\$ 67.208,36	\$ 131.673,41	\$ -844,34	\$ 130.829,07
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 730.000,00	\$ 64.900,00	\$ 794.900,00	\$ 620.593,70	\$ 70.342,43	\$ 690.936,13	\$ 11.118,44	\$ -	\$ 11.118,44	\$ 98.287,86	\$ -5.442,43	\$ 92.845,43
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 639.000,00	\$ -	\$ 639.000,00	\$ 249.327,86	\$ -	\$ 249.327,86	\$ 4.597,00	\$ -	\$ 4.597,00	\$ 385.075,15	\$ -	\$ 385.075,15
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	\$ 282.400,00	\$ 95.600,00	\$ 378.000,00	\$ 273.959,39	\$ 139.729,56	\$ 413.688,95	\$ 8.440,49	\$ -	\$ 8.440,49	\$ 0,12	\$ -44.129,56	\$ -44.129,44
TOTAL	\$3.500.000,00	\$1.125.000,00	\$ 4.625.000,00	\$ 2.338.966,81	\$ 1.182.859,19	\$ 3.521.826,00	\$ 117.070,84	\$ -	\$ 117.070,84	\$ 1.043.962,35	\$ -57.859,19	\$ 986.103,16
Porcentagem			100%	67%	105%	76%	3%	0%	3%	30%	-5%	21%

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)	ORÇAMENTO VIGENTE			JUSTIFICATIVA DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BID EM 31/12/2017			JUSTIFICATIVA PENDENTE DE COMPROVAÇÃO EM 31/12/2017			SALDO DE ORÇAMENTO		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 74.254,31	\$ -	\$ 74.254,31	\$ 3.156,68	\$ -	\$ 3.156,68	\$ 122.589,01	\$ -	\$ 122.589,01
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 300.000,00	\$ -	\$ 300.000,00	\$ 226.297,80	\$ -	\$ 226.297,80	\$ 11.940,14	\$ -	\$ 11.940,14	\$ 61.762,06	\$ -	\$ 61.762,06
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 187.919,75	\$ -	\$ 187.919,75	\$ 2.169,95	\$ -	\$ 2.169,95	\$ 9.910,30	\$ -	\$ 9.910,30
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 164.808,29	\$ -	\$ 164.808,29	\$ 10.308,25	\$ -	\$ 10.308,25	\$ 24.883,45	\$ -	\$ 24.883,45
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	\$ 100.000,00	\$ -	\$ 100.000,00	\$ 95.319,89	\$ -	\$ 95.319,89	\$ 3.442,91	\$ -	\$ 3.442,91	\$ 1.237,21	\$ -	\$ 1.237,21
TOTAL	\$ 1.000.000,00	\$ -	\$ 1.000.000,00	\$ 748.600,04	\$ -	\$ 748.600,04	\$ 31.017,93	\$ -	\$ 31.017,93	\$ 220.382,03	\$ -	\$ 220.382,03
Porcentagem			100%	75%		75%	3%		3%	22%		22%

As notas anexas fazem parte integrante destes Demonstrativos Financeiros.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018

Rosa Maria Lemos de Sá
Secretária GeralAylton Coelho Costa Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do programa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em US\$ dólares, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional do Agente Executor do Programa

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio (“Entidade”), cuja sede está localizada na Rua Voluntários da Pátria, 286 – 5º andar, Botafogo – Rio de Janeiro – RJ, é uma associação civil privada sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996.

É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Ao longo dos seus 21 anos de operação, o Funbio atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada.

Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em pouco mais de 21 anos, o FUNBIO já administrou US\$ 600 milhões, apoiou 282 projetos em 7 biomas, 233 instituições e 311 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo FUNBIO, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O FUNBIO é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao FUNBIO pela capacidade de execução.

A execução de recursos pelo FUNBIO em 2017 apresentou um crescimento de 17% atingindo a marca histórica de R\$ 97 milhões (2016 – R\$ 81 milhões). Recursos estes, destinados à execução dos projetos e aqueles utilizados pela entidade para consecução dos seus objetivos estatutários encontram-se segregados e podem ser identificados neste relatório.

Ao final do presente exercício o FUNBIO reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 788 milhões (2016 – R\$ 734 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A governança do FUNBIO é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.

Desde 2013, o Funbio adota as seguintes políticas de salvaguardas ambientais e sociais, que estabelecem os princípios de nosso trabalho: para Povos Indígenas, de Avaliação de Impacto Ambiental e Social, para Proteção de Hábitats Naturais, para Recursos Culturais Físicos, de Reassentamento Involuntários, para Manejo de Pragas e para Sistema de Queixas, Controle e Responsabilidade.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

O Funbio é guiado por valores como: efetividade, ética, independência intelectual, inovação, receptividade e transparência, e este relatório faz parte do esforço neste sentido.

2. Descrição do Programa

Em 21 de maio de 2014, o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Programa Especial de Energia Sustentável e Mudança Climática, aprovou o Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, que concedeu o montante de US\$ 4,5 milhões sem fundos não reembolsáveis, com o objetivo de fomentar a administração e a operação inicial do Fundo de Transição para o Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO.

O prazo de execução da Contribuição é de 36 (trinta e seis) meses, contados da data de entrada em vigor, sendo prorrogado por mais 12 (doze) meses, excluindo o tempo do Período de Encerramento: (i) prazo de solicitação do último desembolso 120 (cento e vinte) dias, (ii) finalização dos pagamentos pendentes a terceiros, se houver, conciliação dos registros e apresentação, de maneira satisfatória para o Banco, a documentação de suporte das despesas efetuadas a débito do Projeto e demais informações que o Banco solicite até 90 (noventa) dias

após a data de solicitação do último Desembolso; (iii) apresentação das Demonstrações Financeiras Auditáveis até 120 (cento e vinte) dias após a data de solicitação do último Desembolso; e (iv) devolver ao Banco o saldo não justificado dos recursos desembolsados da Contribuição.

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica. Em 2017 passou a apoiar 60,7 milhões de hectares em 117 Unidades de Conservação (UCs). Esta área equivale - a título de comparação - ao território de 2 vezes o tamanho da Alemanha.

O FUNBIO é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares.

Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo ARPA em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039. Em sua terceira fase, o Arpa tem como meta a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas UCs e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em UCs já estabelecidas.

No exercício de 2017 destacamos:

- O Fundo de Transição e o FAP atingiram o montante de R\$ 430 milhões, um incremento líquido de 18% (2016: R\$ 363 milhões) decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do WWF e da Anglo American, rendimentos de aplicação financeira e variação cambial, esta última impactada pela valorização de aproximadamente 1,5% da moeda estrangeira (US\$) constante na carteira de investimentos. Em abril de 2017 a totalidade das unidades e dos processos de criação apoiadas nos subcomponentes 1.2 e 2.1 do Programa passaram a utilizar recursos da conta do Fundo de Transição. Esta migração ocorreu anteriormente ao prazo previsto devido à proximidade de finalização dos recursos da Fase II (contratos GEF e KfW)
- Internalizados R\$ 10,9 milhões e executados aproximadamente R\$ 11,9 milhões dos recursos do contrato com o Banco Mundial da fase II no valor total de US\$ 15,890 milhões; O contrato foi finalizado em julho, tendo seu período de graça encerrado em novembro de 2017.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) para a fase II no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 11,7 milhões e executamos R\$ 10,2 milhões;
- A conta do ARPA FT – Operacional recebeu R\$ 29,7 milhões provenientes do Fundo de Transição em 2017 e executou R\$ 25,3 milhões.

- Com relação à Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor total de US\$ 4,5 milhões, que prevê o Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, foram internalizados pelo Acordo ATN/MC 14220-Br (MSC) R\$ 0,634 milhões (US\$ 0,199 milhões) e aplicados no Programa R\$ 1,123 milhões (US\$ 0,347 milhões), e através do Acordo ATN/OC 14219-Br (SCI) foram internalizados R\$ 4,5 milhões (US\$ 1,374 milhões) e aplicados no Programa R\$ 3,287 milhões (US\$ 0,995 milhões) em 2017. Foi executado \$1.182.859,19 de contrapartida não financeira até o final de 2017. Essas despesas foram realizadas no Programa ARPA em suas fases ARPA II e ARPA FT, e apresentadas na Justificativa de Gastos de acordo com a especificação de cada componente do BID.

3. Principais Políticas Contábeis

3.1 Base de Elaboração

Os demonstrativos financeiros do Programa foram elaborados sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

3.2 Unidade Monetária

Os desembolsos em dólares efetuados pelo BID são creditados, com prévia liquidação do contrato de câmbio por parte do Banco Beneficiário (Banco do Brasil), na conta específica para gestão deste recurso em moeda local (Real). Para o cálculo da conversão de gastos efetuados em moeda local para a moeda do convênio (dólar dos Estados Unidos da América) se aplica a mesma taxa de câmbio utilizada para conversão dos recursos desembolsados na moeda da Contribuição para a moeda do país do Beneficiário ou do Órgão Executor.

No registro do aporte local (contrapartida), para o cálculo da conversão de gastos efetuados em moeda local para a moeda do convênio (dólar dos Estados Unidos da América) se aplica a taxa de câmbio vigente na data de apresentação do pedido de reembolso ao Banco.

4. Fundos Rotativos

Os fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão depositados nas contas bancárias do Programa e incluem as receitas geradas por rendimento de aplicação financeira.

	Em US\$	
	*2017	2016
Conta Bancária nº 27154-3	699.229,30	312.907,56
Conta Bancária nº 28125-5	86.912,49	229.168,47
Total	786.141,79	542.076,03

* O Saldo bancário em reais em 31/12/2017 é de R\$ 2.303.960,55 na conta 27154-3 e de R\$ 286.376,67 na conta 28125-5.

5. Adiantamentos Pendentes de Justificativa

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo pendente de justificativa ao BID é de US\$148.088,77 e está representado nas seguintes solicitações de desembolso pendentes de tramitação ou gastos efetuados não incluídos em tais solicitações:

	Em US\$
Solicitação de Desembolso Pendente de Tramitação nº ATN/OC – 14219BR	117.070,84
Solicitação de Desembolso Pendente de Tramitação nº ATN/MC – 14220BR	31.017,93
Total	148.088,77

6. Reposição ou Justificativa Pendente de Registro no Sistema BID

Até 31 de dezembro de 2017, não há montantes pendentes de registro no Sistema BID (WLMS-1 e WLMS -10).

7. Fundos de Contrapartida Nacional

Até 31 de dezembro de 2017, o montante total do Aporte Local na ATN/OC – 14219BR (SCI) foi de US\$ 1.182.859,20, equivalente a 105% do total planejado. Não existem valores de Aporte Local pendentes de justificativa junto ao BID.

8. Aquisição de Bens e Serviços

Informa-se que: (i) as aquisições de bens e serviços foram efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei Aplicável; (ii) os bens estão devidamente inventariados; (iii) os serviços foram devidamente prestados.

9. Categorias de Investimento/Inversão

Até 31 de dezembro de 2017, os gastos efetuados com o Programa de acordo com o evidenciado na Demonstração de Investimento Acumulado estão discriminados a seguir por categoria de investimento:

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)	ORÇAMENTO VIGENTE			DESEMBOLSOS ACUMULADOS EM 31/12/2017		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 624.000,00	\$ 80.500,00	\$ 704.500,00	\$169.367,64	\$87.942,86	\$257.310,50
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$1.224.600,00	\$884.000,00	\$2.108.600,00	\$1.025.718,22	\$884.844,34	\$1.910.562,56
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 730.000,00	\$ 64.900,00	\$ 794.900,00	\$620.593,70	\$70.342,43	\$690.936,13
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 639.000,00	\$ -	\$ 639.000,00	\$249.327,86	\$ -	\$249.327,86
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	\$ 282.400,00	\$ 95.600,00	\$ 378.000,00	\$273.959,39	\$139.729,56	\$413.688,95
TOTAL	\$3.500.000,00	\$1.125.000,00	\$4.625.000,00	\$2.338.966,81	\$1.182.859,19	\$3.521.826,00
Porcentagem				67%	105%	76%

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)	ORÇAMENTO VIGENTE			DESEMBOLSOS ACUMULADOS EM 31/12/2017		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 74.254,31	\$ -	\$ 74.254,31
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 300.000,00	\$ -	\$ 300.000,00	\$ 226.297,80	\$ -	\$ 226.297,80
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 187.919,75	\$ -	\$ 187.919,75
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 200.000,00	\$ -	\$ 200.000,00	\$ 164.808,29	\$ -	\$ 164.808,29
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	\$ 100.000,00	\$ -	\$ 100.000,00	\$ 95.319,89	\$ -	\$ 95.319,89
TOTAL Porcentagem	\$ 1.000.000,00	-	\$ 1.000.000,00	\$ 748.600,04 75%	- %	\$ 748.600,04 75%

10. Desembolsos Efetuados

O BID desembolsou para o Programa, o total de **US\$3.927.584,97**, sendo US\$846.418,04 da ACT ATN/MC-14220-BR (MSC) e US\$3.081.166,93 da ACT ATN/OC-14219-BR (SCI) até a data de 31 de dezembro de 2017, conforme evidenciado no Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsados Efetuados e, esse saldo representa o mesmo montante demonstrado no LMS1 e LMS10.

- a) A seguir estão demonstradas as solicitações e justificativas de desembolsos efetuados durante o Programa, relacionadas com seus respectivos desembolsos aprovados, que correspondem aos Tipos demonstrados no quadro abaixo:

APR – Aprovado (Orçamento)
 ANT – Antecipado (Desembolsado)
 DPB – Reembolso
 ANJ – Prestado Contas
 DPS – Pagamento Direto (Feito diretamente pelo banco ao fornecedor)

ATN/OC-14219-BR (SCI) (Expresso em US\$ dólares)						
Nº da Solicitação	LMS number	TIPO	Data de Apresentação	Aprovado		
				BID	LOCAL	TOTAL
1	201358837	APR	Dec-16-2013	\$ 3.500.000,00	\$ -	\$ 3.500.000,00
2	201453022	ANT	Nov-5-2014	\$ 637.660,00	\$ -	\$ 637.660,00
3	201525533	DPB	Jun-23-2015	\$ 81.447,20	\$ -	\$ 81.447,20
4	201559942	ANJ	Dec-15-2015	\$ 340.631,70	\$ -	\$ 340.631,70
5	201606879	ANJ	Mar-2-2016	\$ 204.312,27	\$ -	\$ 204.312,27
6	201608818	ANT	Mar-8-2016	\$ 474.188,09	\$ -	\$ 474.188,09
7	201638050	ANJ	Set-8-2016	\$ 329.109,75	\$ -	\$ 329.109,75
8	201646631	ANJ	Out-24-2016	\$ 237.632,04	\$ -	\$ 237.632,04
9	201649261	ANT	Out-28-2016	\$ 513.541,48	\$ -	\$ 513.541,48
10	201717348	ANJ	Abr-25-2017	\$ 472.357,73	\$ -	\$ 472.357,73
11	201718240	ANT	Mai-1-2017	\$ 701.942,03	\$ -	\$ 701.942,03
12	201754786	ANJ	Nov-24-2017	\$ 437.538,62	\$ -	\$ 437.538,62
13	201761618	ANJ	Dez-13-2017	\$ 235.937,50	\$ -	\$ 235.937,50
14	201763202	ANT	Dez-13-2017	\$ 672.388,13	\$ -	\$ 672.388,13
TOTAL				\$ 742.200,12	\$ -	\$ 742.200,12

ATN/OC-14219-BR (SCI) (Expresso em US\$ dólares)

APR	DPB	ANT	ANJ	TOTAL (ANT - ANJ)
\$ 3.500.000,00	\$ 81.447,20	\$ 637.660,00	\$ 340.631,70	
		\$ 474.188,09	\$ 204.312,27	
		\$ 513.541,48	\$ 329.109,75	
		\$ 701.942,03	\$ 237.632,04	
		\$ 672.388,13	\$ 472.357,73	
			\$ 437.538,62	
			\$ 235.937,50	
\$ 3.500.000,00	\$ 81.447,20	\$ 2.999.719,73	\$ 2.257.519,61	\$ 742.200,12

ATN/MC-14220-BR (MSC) (Expresso em US\$ dólares)

Nº da Solicitação	LMS number	*TIPO	Data de Apresentação	Aprovado		
				BID	LOCAL	TOTAL
1	201358837	APR	Dec-16-2013	\$ 1.000.000,00	\$ -	\$ 1.000.000,00
2	201453022	ANT	Nov-5-2014	\$ 160.667,00	\$ -	\$ 160.667,00
3	201525533	DPB	Jun-23-2015	\$ 26.589,28	\$ -	\$ 26.589,28
4	201559942	ANJ	Dec-15-2015	\$ 153.856,43	\$ -	\$ 153.856,43
5	201560902	ANT	Dec-17-2015	\$ 81.216,25	\$ -	\$ 81.216,25
6	201606884	ANJ	Mar-14-2016	\$ 38.721,54	\$ -	\$ 38.721,54
7	201622861	ANJ	Mai-30-2016	\$ 32.896,40	\$ -	\$ 32.896,40
8	201624624	ANT	Jun-8-2016	\$ 373.880,34	\$ -	\$ 373.880,34
9	201637790	DPS	Ago-26-2016	\$ 5.182,20	\$ -	\$ 5.182,20
10	201660930	ANJ	Dez-16-2016	\$ 115.288,29	\$ -	\$ 115.288,29
11	201727768	ANJ	Jul-6-2017	\$ 55.195,42	\$ -	\$ 55.195,42
12	201729036	ANJ	Jul-6-2017	\$ 186.243,59	\$ -	\$ 186.243,59
13	201729407	ANT	Jul-7-2017	\$ 112.036,22	\$ -	\$ 112.036,22
14	201761355	ANJ	Dez-12-2017	\$ 134.626,89	\$ -	\$ 134.626,89
15	201763204	ANT	Dez-12-2017	\$ 86.846,75	\$ -	\$ 86.846,75
TOTAL				\$ 97.818,00	\$ -	\$ 97.818,00

ATN/OC-14219-BR (SCI) (Expresso em US\$ dólares)

APR	DPB	ANT	ANJ	TOTAL (ANT - ANJ)
\$ 1.000.000,00	\$ 26.589,28	\$ 160.667,00	\$ 153.856,43	
		\$ 81.216,25	\$ 38.721,54	
		\$ 373.880,34	\$ 32.896,40	
		\$ 112.036,22	\$ 115.288,29	
		\$ 86.846,75	\$ 55.195,42	
			\$ 186.243,59	
			\$ 134.626,89	
\$ 1.000.000,00	\$ 26.589,28	\$ 814.646,56	\$ 716.828,56	\$ 97.818,00

11. Conciliação entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados - BID

Contrato: ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR
 Projeto: Planificación y Fortalecimiento de Capacidad del Fondo de Transición para el Pro
 Executor: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Valores em US\$

CONCEITO	Orçamento Vigente			Movimento até o Exercício 2016			Movimento no Exercício 2017			Acumulado até o Exercício 2017			Orçamento a Realizar		
	BID	Contrap	Total Projeto	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap	Total Projeto
I. Custos diretos	4.500.000,00	1.125.000,00	5.625.000,00	1.565.667,10	764.320,92	2.329.988,03	1.521.899,75	418.538,27	1.940.438,02	3.087.566,85	1.182.859,19	4.270.426,04	1.412.433,15	(57.859,19)	1.354.573,96
Estudios Fortalecimiento ARPA	824.000,00	80.500,00	904.500,00	63.641,81	87.942,86	151.584,67	179.980,14	0,00	179.980,14	243.621,95	87.942,86	331.564,81	580.378,05	(7.442,86)	572.935,19
Servicios GEstion Sistemas TI	1.524.600,00	884.000,00	2.408.600,00	608.061,53	478.831,63	1.086.893,16	643.954,48	406.012,71	1.049.967,19	1.252.016,01	884.844,34	2.136.860,35	272.583,99	(844,34)	271.739,65
Entrenamiento Dimension Climat	930.000,00	64.900,00	994.900,00	435.494,36	57.816,87	493.311,23	373.019,11	12.525,56	385.544,67	808.513,46	70.342,43	878.855,90	121.486,54	(5.442,43)	116.044,10
Equipamiento Sup Monitoreo	839.000,00	0,00	839.000,00	273.305,79	0,00	273.305,79	140.830,35	0,00	140.830,35	414.136,14	0,00	414.136,14	424.863,86	0,00	424.863,86
Auditorias y Costos Administra	382.400,00	95.600,00	478.000,00	185.163,61	139.729,56	324.893,17	184.115,67	0,00	184.115,67	369.279,28	139.729,56	509.008,84	13.120,72	(44.129,56)	-31.008,84
TOTAIS	4.500.000,00	1.125.000,00	5.625.000,00	1.565.667,10	764.320,93	2.329.988,03	1.521.899,75	418.538,27	1.940.438,02	3.087.566,85	1.182.859,19	4.270.426,04	1.412.433,15	(57.859,19)	2.537.433,15
PARI-PASSU %	100%	100%	100%	34,8%	67,9%	41,4%	33,8%	37,2%	34,5%	69%	105%	76%	31%	(5%)	45%

Obs.: Os valores recebidos estão conciliados com os utilizados no Programa.

12. Conciliação do Passivo a Favor do BID (entre o montante registrado no campo “Disbursed life” do WLMS-1 e o registrado no campo “Recursos Recebidos – BID da Demonstração de Fluxos de Caixa

DESCRIÇÃO	TOTAL US\$
Demonstração de Fluxos de Caixa (Recursos Recebidos: Desembolsos)	3.927.584,97
WLMS - 1 (Disbursed Life)	3.927.584,97
Diferença	-

13. Conciliação entre a Demonstração Financeira de Investimentos e os Registros do BID (LMS 1) por categoria de inversão em 31/12/2017

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)				EM US\$
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS 1	Diferença	
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 169.367,64	\$ 169.367,64	\$	0,00
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 1.025.718,22	\$ 1.025.718,22	\$	0,00
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 620.593,70	\$ 620.593,70	\$	0,00
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 249.327,86	\$ 249.327,86	\$	0,00
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	\$ 273.959,39	\$ 273.959,39	\$	0,00
TOTAL	\$ 2.338.966,81	\$ 2.338.966,81	\$	0,00

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)				EM US\$
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS 1	Diferença	
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	\$ 74.254,31	\$ 74.254,31	\$	0,00
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	\$ 226.297,80	\$ 226.297,80	\$	0,00
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	\$ 187.919,75	\$ 187.919,75	\$	0,00
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	\$ 164.808,29	\$ 164.808,29	\$	0,00
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	\$ 95.319,89	\$ 95.319,89	\$	0,00
TOTAL	\$ 748.600,04	\$ 748.600,04	\$	0,00

14. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2017 não existia processos contra o Funbio ou para esse Projeto.



Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das cláusulas contábil e financeiras do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida (“Programa”), executado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) para o período findo em 31 de dezembro de 2017, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 19 de abril de 2018.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos no Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, aplicáveis em 31 de dezembro de 2017.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR e as leis e os regulamentos aplicáveis. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR para o Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida e as leis e os regulamentos aplicáveis.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

A handwritten signature in blue ink that reads "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ



Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Aos:

Administradores do

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida.

A Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO, executora do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do Programa, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.




Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Programa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2017, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Programa, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Programa, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.


Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

